

UMA PARCERIA:



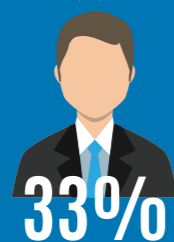
A quarta edição do Barómetro dos Transportes avaliou os fatores que mais preocupam os agentes do setor dos transportes. O Barómetro é uma iniciativa da Grounded, do IPAM e a Universidade Europeia em conjunto com a Transportes em Revista e com o suporte da ANTRAM.



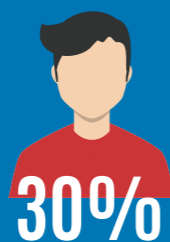
DADOS PARA O ESTUDO 15.000 UTILIZADORES (163 RESPOSTAS VÁLIDAS)

REPRESENTATIVIDADE

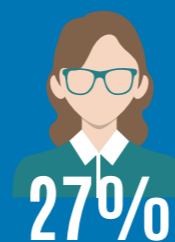
DO TOTAL DA AMOSTRA



Proprietários e gerentes de empresas



Funcionários de empresas de transporte rodoviário

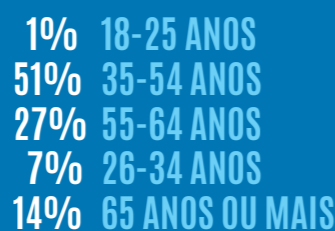


Fabricantes, concessionários, funcionários públicos e professores

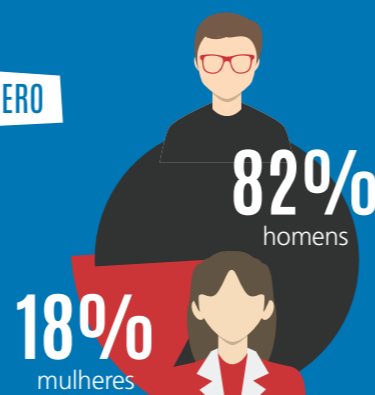


Consultores

IDADES



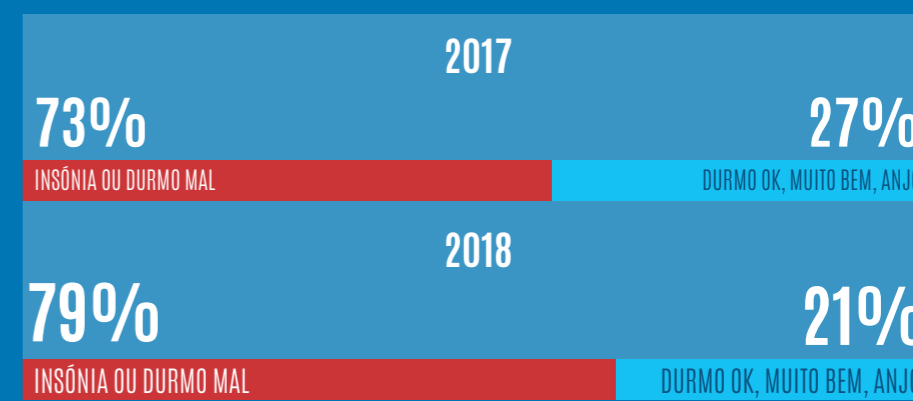
GÉNERO



O BARÓMETRO DOS TRANSPORTES questionou, pela primeira vez em 2017, os profissionais do setor sobre os fatores que mais os preocupam. Os dados agora apresentados comparam-se, assim, com os obtidos no ano passado. Foram auscultados 15 mil profissionais que trabalham direta ou indiretamente na área do Transporte Rodoviário de Mercadorias e foram obtidas 163 respostas válidas. Os participantes avaliaram os seguintes fatores: aumento dos impostos, incerteza fiscal, aumento dos preços dos combustíveis, aumento do preço de outras matérias-primas, nova legislação mais restritiva, falta de mão-de-obra, evolução da economia e aumento da concorrência. A avaliação de cada um dos fatores foi feita em função do seu impacto na qualidade do sono do participante. Os parâmetros de avaliação eram: "perco totalmente o sono", "durmo mal", "durmo ok", "durmo bem", "durmo que nem um anjo".

AUMENTO DO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS

Um dos dados a retirar é que a generalidade dos participantes do estudo não dorme bem. Seis dos oito fatores em estudo afligem e retiram o sono aos indivíduos que estão direta ou indiretamente envolvidos com a área do Transporte Rodoviário de Mercadorias. O aumento dos preços dos combustíveis é um dos fatores que mais aflige os participantes. Do total da amostra, 79% afirma que dorme mal ou tem insónias ao pensar no aumento do preço dos combustíveis. Relativamente a 2017, há um agravamento das preocupações com o impacto dos preços dos combustíveis.



AUMENTO DO CUSTO DE OUTRAS MATÉRIAS-PRIMAS

A incerteza fiscal, o aumento dos impostos e do preço de outras matérias-primas formam um segundo grupo de preocupações. 67% dos inquiridos tem insónias ou dorme

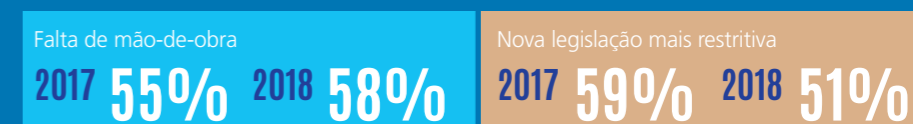
mal devido à incerteza fiscal e 66% perde o sono pelo aumento do preço de outras matérias-primas e 64% fica afetado com o aumento dos impostos. Relativamente a

2017 e considerando apenas a pontuação "Insónia e Durmo mal", houve mais participantes com preocupações com o aumento do preço das matérias-primas.



NOTA: INDICADO APENAS O PARÂMETRO "INSÓNIAS OU DURMO MAL"

Mais de metade da amostra afirma que tem insónias ou dorme mal devido à falta de mão-de-obra (58%) e pela nova legislação mais restritiva (51%). Em 2018, os inquiridos revelam maior preocupação com a falta de mão-de-obra face a 2017, mas a legislação mais restritiva não preocupa tanto.



NOTA: INDICADO APENAS O PARÂMETRO "INSÓNIAS OU DURMO MAL"

A evolução da economia retira o sono a 42% da amostra e o aumento da concorrência provoca insónias a 30% dos inquiridos. A maioria, 70%, dorme bem com o aumento da concorrência e 58% com

a evolução da economia. De referir ainda que, em 2017, a amostra se revelou menos preocupada com a evolução da economia do que em 2018, diminuindo as preocupações com o aumento da concorrência.



NOTA: INDICADO APENAS O PARÂMETRO "INSÓNIAS OU DURMO MAL"

CONCLUSÕES

Os participantes revelam-se este ano menos preocupados com as decisões dependentes do Governo português. Ainda assim, mais de metade dos inquiridos dorme mal devido a questões como incerteza fiscal, aumento de impostos e nova legislação. Questões mais ligadas à economia e política internacional preocupam mais pessoas em 2018.